

Julho - Agosto 2017

BOLETIM INFORMATIVO





Aniversariantes

Julho

- 03— Lia Carvalho Haack
- 05— Sibrande W. G. de Mello
Celso Coutinho Barcia
- 11— Odelei Simas
Robson Ramos Brand
- 12— Gunther Dingler
- 19— Renê Oliveira de Lucena
Fabio Marcio Miranda
- 20— Roberto Teixeira Bastos
- 22— Luiz Carlos Gappo
- 24— Hugo Luiz Salles de Souza Frinzi
- 28— Fabiano Alves Macedo
Márcia Regina Bernardo
- 30— Paulo Roberto Martins de Oliveira
Mário Dias Costa de Souza Lordeiro

Agosto

- 08— Cléa Nascimento Gomes
- 13— Wanderley Stumpf de Oliveira
Dalton Chiarelli dos Santos
Leonardo Alves Garrido
- 21— Gabriel Luis de Moura Britto
- 22— Almir José Wentrick
- 23— Eugênio Carlos da Costa
- 25— Leonardo da Cunha de Carvalhaes
- 26— Arthur Claudio Barroso Fonseca
- 28— Jurandyr Geraldo Mayworm
- 31— Renato Walter Mattos

Foto da capa: 3 Picos— Eduardo Gelli

Centro Excursionista Petropolitano

Fundado em 15 de maio de 1958.

Sede:

Rua Irmãos D'Ângelo, nº 39 sobreloja 5.
Centro - Petrópolis / RJ.
CEP: 25685-330.

Funcionamento:

Sextas e Sábados das 19:00h às 21:00h.

De Utilidade Pública - Sede Própria.

Telefone: (24) 2231-9557

Site: www.petropolitano.org.br

E-mail: cep@petropolitano.org.br

comunicacao@petropolitano.org.br

Diretoria

Presidente
Lourenço Frões

Diretor de Patrimônio
Paulo Victor Penna da Rocha

Diretor Técnico
Átila Garrido

Diretor Administrativo Financeiro
Leonardo Garrido

Diretor de Comunicação
Luiz Antunes

Conselho Editorial

Letícia Fliess
Luciano Bender
Luiz Antunes
Victor Mello

Este boletim é um informativo bimestral, destinado não somente aos associados do CEP, mas a todo o excursionista brasileiro, sem fins lucrativos, assim como a entidade a qual representa. Os artigos nele contidos refletem a posição dos autores e não necessariamente da instituição. O CEP não se responsabiliza pela má interpretação dos artigos aqui contidos, nem pelo uso ou mau uso deles. O CEP não se responsabiliza por acidentes pessoais ocorridos durante as excursões. Matérias são bem-vindas, preferencialmente em arquivo, a fim de facilitar o trabalho de edição. A reprodução do conteúdo deste boletim pode ser feita, desde que mencionado o nome do Centro Excursionista Petropolitano, o mês e o autor.

Relatório

MANUTENÇÃO E SINALIZAÇÃO DA TRILHA COBIÇADO—VENTANIA

Por Sebastião Muniz

O CEP foi convidado pela equipe do PARNASO a colaborar com a manutenção e sinalização da Trilha Cobiçado x Ventania realizada em 06/06/2017. As equipes foram divididas em duas frentes, uma que seguiu pelo Cobiçado executando a manutenção e sinalização da trilha até o Ventania; e a outra equipe seguiu pelo Ventania executando o mesmo trabalho e instalando totens de sinalização. Foram utilizadas técnicas de manejo de trilha adquiridas por funcionários do PARNASO em curso realizado recentemente.

O trabalho teve como foco principal a eliminação do resscico de acidentes causados por frequentadores desinformados que frequentemente ficam perdidos naquela localidade, correndo risco de vida.

A participação do CEP, segundo os organizadores do evento, foi importante pelo conhecimento da região e por serem frequentadores assíduos e que vão ajudar na manutenção das ações implementadas.

Para nós participantes foi importante, pois além da satisfação de contribuirmos com o resultado, tivemos a oportunidade de estreitarmos a relação entre o CEP e o PARNASO, além de aprimorarmos nossos conhecimentos em relação ao manejo de nossas trilhas, o que certamente trará benefícios futuros.

PARTICIPANTES:

PARNASO
LEONARDO GOMES (LÉO) - COORDENADOR
USO PÚBLICO
LEANDRO GOULART - CHEFE DO PARNASO
EQUIPE DE BRIGADISTAS
EQUIPE DE MANEJO DE TRILHA

CEP

SEBASTIÃO MUNIZ
NATANIA KRONENBERG
PAULO VITOR PENNA
ALFREDO ECCARD
JAQUELINE COUTINHO

NOSSA PERCEPÇÃO:

1 – O RESULTADO FOI MUITO POSITIVO, POIS AO PERCORRER A TRILHA NOS DIAS 10 E 11 COM GRUPOS DIFERENTES OUVI DE TODOS QUE A TRILHA ESTA MAIS CONFORTÁVEL E MUITO BEM SINALIZADA.

2 - OS ORGANIZADORES DO EVENTO SE MOSTRARAM MUITO SATISFEITOS COM A PARTICIPAÇÃO DO CEP E DEIXARAM CLARO QUE TEM INTERESSE EM MANTER ESSA PARCERIA.

SEMPRE EM FRENTE!

REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO DE CONVIDADOS NAS EXCURSÕES DO CEP:

- Os associados ao CEP terão prioridade na inscrição dentro do limite de participantes definido pelo guia/condutor da excursão;
- Caso haja vagas livres poderão ser aceitos convidados;
- O guia/condutor deve ser consultado antes sobre a participação de convidados;
- Após a participação em uma atividade do CEP o participante será convidado a se associar ou pagará uma taxa de R\$ 30,00 de participação por excursão.

Relato

CIRCUITO DOS 5 LAGOS NO PARQUE NACIONAL DE ITAIIAIA

Por Fabio Fliess

Guia e Participantes: Fabio Fliess; Leticia Fliess, Jaqueline Coutinho, Gustavo Machado, Fabiolla Machado, Renan Hansen, Natania Kronemberger, Alessandro Ernesto, Leo Carvalhaes, Nelson Toledo, Paulo Victor Penna, Fernanda Tesch, Marcelo Garcia, Vinicius Duarte, Eduardo Machado, Vanessa Rung, Maisa Rodrigues

O Parque Nacional do Itatiaia (PNI), primeiro parque criado no país, em 1937, por meio de decreto do então presidente Getúlio Vargas, comemorou 80 anos de fundação no mês de junho.

O Centro Excursionista Petropolitano não poderia deixar de marcar presença nessa data tão importante, assim, agendamos uma excursão para o Circuito dos 5 Lagos, uma das últimas atrações liberadas pelo parque para os visitantes.

Na porta do CEP nos encontramos e seguimos em comboio, passando pelo Arco Metropolitano, sem maiores percalços. Fizemos uma rápida parada no Graal Embaixador, ponto de encontro com a família Machado, que saiu de Duque de Caxias. Com todos os participantes reunidos, tocamos direto até a Garganta do Registro, onde fizemos nossa parada para o café.

Pouco antes das 7h30, percorremos o último trecho até o Posto Marcão, onde

encontramos bastante movimento, principalmente pelo fato de haver um evento comemorativo pelos 80 anos de fundação do parque. Havia fila para entrar e para realizar o pagamento das taxas do parque, o que atrasou um pouco o início da excursão.

Cuidamos o mais rapidamente possível do preenchimento dos termos de responsabilidade, e recolhimento das assinaturas e do dinheiro para pagamento da entrada (um viva para todos os participantes que levaram dinheiro trocado). As 8h35 estávamos liberados para entrar. Paramos no estacionamento, preparamos as mochilas e as 8h50 a trilha começava oficialmente.

Participaram dessa excursão 14 sócios do CEP e 3 convidados. O circuito foi feito com bastante sol, temperatura agradável e todos os participantes interagiram de forma harmoniosa. Um dia perfeito para estar na montanha e com os amigos de trilha.

Sempre em frente!



Astronomia

O CÉU DE INVERNO!

Por Paulo Victor

Em 22 de junho, o Sol atingiu o Trópico de Câncer iniciando o inverno que irá até o dia de 22 de setembro.

Nos meses de inverno os dias mais frios e noites frequentemente mais claras e límpidas, proporcionam condições ideais para o montanhismo e o contemplar do céu.

Tivemos no início do inverno o menor dia do ano, com a duração de 10h44minh. A partir de então, aos poucos os dias voltarão a ficar mais longos, com o Sol se deslocando do Norte para o Sul.

As principais atrações, todas facilmente visíveis a vista desarmada, para os meses de julho e agosto são:

- A Via-Láctea que atravessa o firmamento como uma esteira de luz sendo mais fácil de observar nas noites sem Lua;
- Júpiter na constelação de Virgem;
- Saturno na constelação de Escorpião;
- 20 de julho e 18 de agosto: luz cinérea na Lua antes do alvorecer;
- 26 de julho e 25 de agosto: luz cinérea na Lua, após o ocaso
- 1 e 28 de julho e 25 de agosto: Lua próxima a Júpiter;

- 09 de julho e 7 de agosto: Lua Cheia (a preferida da maioria das pessoas!)

- 16 de julho e 14 de agosto: Lua em quarto minguante, melhor fase para fotografar a superfície lunar;

- 23 de julho e 21 de agosto: Lua nova, para aqueles que gostam de apreciar a profundidade do céu;

- 30 de julho e 29 de agosto: Lua em quarto crescente, outra opção para fotografar a superfície lunar;

- 20 de julho e 19 de agosto: Lua próxima de Vênus;

- 3 e 30 de agosto: Lua próxima de Saturno.

Entre os dias 29 de maio e 22 junho, quando se iniciou o inverno, o horário do pôr do Sol se manteve constante sempre as 17h15minh e o nascer variando entre 06h24minh a 06h31minh. Entre os dias 1º de julho e 10 julho, quem se manterá constante será o nascer do Sol as 06h33minh e o pôr do Sol irá variar de 17h19minh a 17h22min.

Notícias

CONFRATERNIZAÇÃO DE 59 ANOS

Em 28/05/2017 nos reunimos para confraternizar os 59 anos e contamos com 59 pessoas no evento, apesar da foto oficial registrar 57 cepenses. Foi um evento muito legal, com participação de várias gerações do CEP. São reuniões prestigiadas assim que fazem com que tenhamos motivação para continuar conduzindo as atividades do clube para os associados.

Fica aqui um agradecimento especial aos

Garrido, pais e filhos, por terem cedido o espaço sem custo para o evento. Isso acabou possibilitando que os ingressos fossem mais em conta e mais cepenses pudessem prestigiar o evento.

Muito obrigado a todos pela presença e, em especial, ao José Francisco Garrido pelo espaço cedido.

SEMPRE EM FRENTE!



ABERTURA DE TEMPORADA DE MONTANHISMO - 30 ANOS

Nem todos devem saber, mas o sócio proprietário Dalton Chiarelli foi um dos protagonistas da primeira ATM que foi feita na cidade do Rio de Janeiro, há 30 anos, na época pelo Centro Excursionista Guanabara.

Na ATM 2017, comemorativa dos 30 anos, estivemos presentes nos dias 06 e 07 de maio com um stand na Praça General Tibúrcio no bairro da Urca. Gostaríamos de agradecer aos sócios que se revezaram para ficar no stand do CEP, que contou com

exposição de fotografias e material das antigas.

Agradecimento ao pessoal que ficou no stand e ajudou na montagem: Martha (motorista oficial para levar os itens do stand), Jeferson (e sua mesa e cadeiras!), Derminda, Raul (motorista no retorno domingo), Leticia & Fabio Fliess, Luiz, Fabiola, Leonardo, Fernanda, Helena, Gustavo, Ronald, Mariana, Julian & Luciana e outros que passaram por lá.

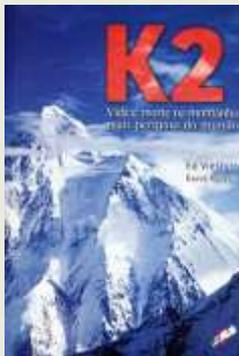
Ao Nelson, Leticia e Paulo Victor (com seu mural amarelo) pelo varal de fotos e plano de montagem do stand.

Lourenço Fróes

Presidente



Sugestões de leitura e filmes

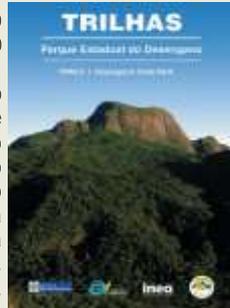


K2 Vida e morte na montanha mais perigosa do Mundo – Ed Viesturs e David Roberts – Editora Gaia.

Considerado um dos melhores livros sobre relatos de escaladas, nesta obra o autor, Ed Viesturs, encarou o desafio de escalar o K2 e conta em detalhes a história da montanha a partir do ponto de vista dele e daqueles que se empreenderam em escalá-la. O livro aborda também outros relatos sobre o K2, com o intuito de ilustrar as questões enfrentadas por todos os montanhistas - os riscos, a ambição, a lealdade à equipe, o sacrifício e o preço da glória. Destacando as sete campanhas consideradas mais dramáticas da montanha, incluindo sua ascensão e a tragédia de 2008. O livro ainda traz oito páginas em que se reproduzem fotografias da coleção pessoal de Viesturs e de fontes históricas.

GUIA DE TRILHAS DO PARQUE ESTADUAL DO DESENGANO

No site do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) pode ser baixado o Guia de Trilhas do Parque Estadual do Desengano. O objetivo da publicação é elevar a visitação do parque que, com 22,4 mil hectares, abrange áreas dos



municípios de Santa Maria Madalena, São Fidélis e Campos. Com 336 páginas, em edição bilingue, o guia traz todos os detalhes de 19 trilhas e outros atrativos como poços e cachoeiras, das quais 12 no interior da unidade e sete no seu entorno imediato. A Trilha da Pedra do Desengano, ponto culminante do parque, com 1.761 metros de altitude, é uma das mais conhecidas e o guia traz fotos das paisagens e das belezas naturais encontradas ao longo do percurso de cerca de 3,6 quilômetros. Segue o link:

http://200.20.53.3:8081/Portal/MegaDropDown/EstudosePublicacoes/Publicacoes/INEA_014692

ACONTECEU NO CEP



03 06 - Circuito 5
Lagos PNI Condutor
Fabio Fliess Foto
Marcelo Garcia

03 06 Pão de Açúcar de
Cunhambebe Condutor
Luiz Claudio



06 05 30 anos ATM



06 05 Escalada Chaminé Stop Condutores Luiz Claudio e
Fabiola Dellaretti ATM 30 anos

18 06 Cantagalo Condutores Leonardo e Átila Garrido



20 05 - ATM PARNASO

Tres Municipios



11 06 - Açú Bate e Volta Condutores Átila e Leonardo Garrido



13 05 Morro do Teto via Alcobaça Guia Wanderley Stumpf foto Nelson Toledo



14 05 Morro do Teto via Cabeça de Cachorro Condutores Leonardo e Átila Garrido



27 05 Morro do Calembe, Cone 1 e 2 Via Águas Lindas Guia Adriano Fiorini Condutor Luiz Claudio



28 05 - Invasão Cabeça de Cachorro - Condutores Luiz Claudio - Átila e Leonardo Garrido



Proa dos Tres Municipios

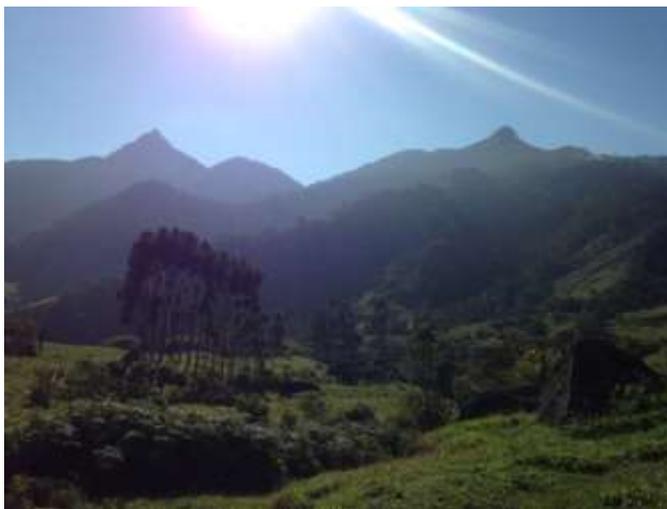


Cume Pico do Tingua

Relato

BATISMO DE FOGO—RELATO DA EXCURSÃO AO PÃO DE AÇÚCAR DE LÍDICE

Por Gabriel Meirinho



Pico do Papagaio e Pedra Chata vistos do início do pasto.

Partimos ainda no escuro, aproximadamente às 5h:50m da manhã, em excursão rumo ao Pão de Açúcar de Lídice, bucólico distrito de Rio Claro, enquadrado em uma belíssima área do ainda pouco visitado Parque Estadual do Cunhambebe. Ocorreu-me, nessa ocasião, que eu estava na minha primeira excursão oficial pelo CEP, em quarteto junto a Natania, Renan e Luiz Claudio, e pensava animado em como logo de primeira viagem participaria de uma atividade "exploratória", sem a certeza das condições que encontraríamos no caminho do nosso destino.

Chegamos por volta das 8h na praça de Lídice, e após nos abastecer na padaria do distrito, rumamos em direção à estrada de Rio das Pedras, atravessando o belíssimo vale por onde começaria a nossa caminhada. Iniciamos a caminhada pouco antes das 10h, atravessando uma propriedade rural que me lembrou bastante os pastos da região de Sana / Glicério.

O primeiro grande desafio foi achar a

localização exata da entrada da trilha: fizemos algumas tentativas, no entanto, o mérito foi do Renan, pois foi ele quem encontrou a abertura na mata, em uma parte do terreno bem lamaçenta, ao lado do rio que corta a propriedade.

Apesar da dificuldade inicial, a trilha começou bem aberta durante a primeira hora de duração, até próxima a uma bifurcação, onde corria um curso d'água mais à frente, descendo à direita. Luiz comentou que estávamos bem de frente para o início da crista em direção ao Pão de Açúcar, o que nos fez subir encosta acima, aumentando consideravelmente o desnível da caminhada até então.

Nesse trecho, o trabalho em conjunto foi essencial: passamos quase 3h batendo facão em meio às taquaras e à vegetação, ainda bem "rugosa", da Mata Atlântica no parque. Vencido esse trecho, chegamos a uma espécie de "ombro" da montanha, o qual já conseguíamos avistar bem esparsamente o tão esperado cume. Partindo daqui,



Pão de Açúcar visto do "ombro" da montanha em meio à mata esparsa.



Morro das Lajes visto do paredão rochoso rumo ao cume.

descemos um pouco à direita, em direção à parte mais traseira do costão rochoso do Pão de Açúcar, para começarmos novo "toca pra cima", por um trecho lotado de bromélias e seus muitos espinhos (neste trecho, especificamente, o facão foi praticamente abandonado, devido à inclinação e à dificuldade de transposição, até mesmo agachado, fazendo com que abrísemos a trilha "no peito", em meio às bromélias).

A trilha repentinamente encosta no paredão rochoso e já temos o primeiro grande espetáculo do dia: Morro das Lajes, Pedra Chata, e, em segundo plano, o Pico do Papagaio, bem à frente com seus contínuos paredões mergulhados na imensidão verde no fundo do vale. Nesse trecho, não imaginava que a melhor (ou pior, risos) parte ainda estava por vir: a inclinação praticamente dobrou e fomos subindo ziguezagueando através da instável vegetação, formada basicamente por bromélias, rumo ao já tão próximo cume.

Passada cerca de 1h:30m, a inclinação começou a ceder e fomos aos poucos alcançando o cume do Pão de Açúcar, que é inteiramente tomado por altos arbustos. Exatamente no meio do cume encontramos uma pitoresca placa com referência a 6 (ou 7?) "bandeirantes" (que assim se intitularam, pela placa), que efetuaram uma investida à montanha 14 anos atrás.

Confesso - e aqui imagino que tenha sido um pensamento que, mesmo que rapidamente, passou pela cabeça de todos na hora - que houve aquela ponta de decepção

momentânea devido à (bastante!) espessa vegetação no cume, que tentou sorrateiramente tirar um pouco da beleza da aventura, mas prontamente esse sentimento foi dispersado através da vista do estreito mirante, do qual era possível vislumbrar o Pico das Três Orelhas, resquícios da restinga da Marambaia, baía de Angra e a silhueta da Ilha Grande ao fundo.

Após um merecido lanche e respectivo descanso, começamos a descida que levou cerca de 1h:40m, com a trilha já razoavelmente aberta e fofa devido à grande



Costão rochoso já na descida do cume.



No cume ao lado da placa dos "bandeirantes".



Três Orelhas, baía de Angra e Ilha Grande ao fundo.

vegetação deixada no caminho durante a abertura na subida.

Atravessamos o riacho e chegamos ao pasto por volta das 18h, já no escuro, e nos deparamos com um magnífico céu, completamente estrelado, mais do que digno para encerrar a nossa aventura.

Durante o caminho de volta conversamos sobre tudo que havíamos passado ao longo do dia, de como havia sido gratificante a conquista daquela montanha e do "batismo de fogo", que havia passado na minha

primeira excursão, dando origem da idealização desse relato ser produzido por mim, descrevendo a experiência passada nessa excursão.

Para finalizar, gostaria de agradecer ao CEP e especialmente aos três integrantes da caminhada descrita no relato - Natania, Renan e Luiz Claudio - pelo grande carinho e pelo companheirismo, com os quais me receberam e me acompanharam/guiaram nessa expedição, fazendo com toda certeza uma experiência única e inesquecível. Até a próxima!



Última foto do dia, tirada já à noite do pasto, onde começamos a caminhada.

Programação

Dia	Evento	Local	Responsável
01/7	Morro da Bandeira		Wanderley Stumpf
01/7	Apresentação sobre os trabalhos de manutenção de trilhas feitos com o Parna -SO: Cobiçado-Ventania, Uricanal e intervenção no Castelinho –		Sebastião
09/7	Dedo de Deus; Escalada via Leste 3oIV		Luiz Cláudio
14/7	Oficina Técnica: Potenciais danos físico e químicos sobre os equipamentos de montanha e escalada		Raul Hermann
14/7 15/7	Travessia Longitudinal (14) e travessia Couto-Prateleiras + Pedra Assentada		Fiorini—Luiz Cláudio
15/7	Escaladas na BR-040		Jeferson Costa Átila e Leonardo
15/7	Relato do resgate no Cantagalo, via A Soma de Todos os Medos. Convidado Renan Gaspar Mendes		Lourenço Fróes
15/7	Pilatos; Caminhada semi-pesada		Lourenço Fróes
22/7	Cabeça de Negro - caminhada leve		Renan Hansen
05/8	Jacuba Maior e Menor - Caminhada semi-pesada		Wanderley Stumpf
12/8	Pico do Papagaio de Lídice - Caminhada semi-pesada		Marcelo Garcia.
19/8	Pedra?Rocha?Mineral? Oficina sobre geologia (sobre rochas e minerais - tipos e origens)		Paulo Victor
20/8	Travessia Araras x Vale das Videiras (com CEP70 e Pedra da Cuca) - caminhada semi-pesada		Fábio Fliess
27/8	Taquaril - caminhada semi-pesada		Natania Kronenberger
27/8	Pico do Couto/(antigo Morro da Chapinha) (Cindacta); Caminhada leve		Paulo Victor